

Lousã

Guia de leitura das imagens táteis

Introdução

A interpretação de imagens táteis não é óbvia para a maioria dos cegos, e depende do treino prévio que o leitor teve na leitura tátil. Geralmente é necessária a assistência de uma pessoa que faça a explicação da imagem. É para esse assistente que este guia se destina. Recomendamos a leitura integral deste guia acompanhada da placa e da brochura multiformato antes da sessão de leitura acompanhada.

Como acompanhar o leitor cego

Sente-se ao lado do leitor. A brochura inclui texto em braille e imagens táteis. Quando o leitor chegar a uma dessas imagens, rode a brochura para a posição certa – vertical ou horizontal – e inicie a explicação verbal da imagem. Segure a mão do leitor para a posicionar no ponto desejado sempre que for necessário. O leitor pode e deve utilizar as duas mãos para tocar na imagem, pois isto facilita a interpretação.

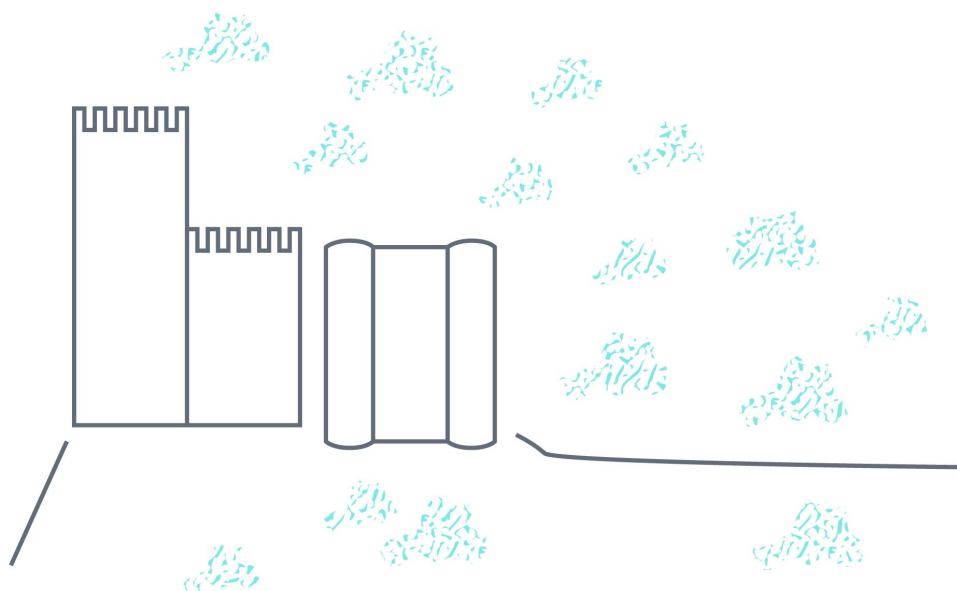


Sobre a leitura tátil

O tato parte do particular para o geral, e a visão parte do geral para o particular. Assim, a leitura com os dedos funciona no sentido inverso da visual. É preciso primeiro explorar um pormenor – por exemplo a roda de um carro – depois a outra roda (supondo o carro visto de lado), para depois explorar a relação entre elas – a sua distância e posição relativa. É aqui que o uso das duas mãos é vantajoso. Imagine uma mão a tocar numa roda, e a outra mão na outra roda (num carro visto de lado). Depois uma das mãos pode deslizar ao longo do chassis do carro até encontrar a outra roda. Assim se vai formando a imagem cerebral do carro. O carro é literalmente construído peça por peça.



PLACA



Peça ao leitor para ler o texto em braille.

Explique ao leitor que esta imagem corresponde à fotografia do castelo da Lousã visto de frente.

Indique ao leitor para colocar o seu dedo indicador na base da linha diagonal, percorrendo-a de baixo para cima, indicando-lhe como esta ajuda o castelo a realçar-se da paisagem circundante. De seguida indique-lhe para seguir a forma retangular da primeira torre. Consegue identificar as ameias no cimo da torre? Peça-lhe para descer a linha vertical até à base do castelo. A partir daqui, convide-o a explorar o contorno retangular da parte do castelo adjacente à torre, percorrendo a linha horizontal e vertical até chegar às ameias. Mostre ao leitor a distância que vai entre as ameias dos dois edifícios.

De seguida, indique-lhe a torre mais pequena, imediatamente à direita, e peça-lhe para percorrer com ambas as mãos as duas linhas paralelas que conduzem à outra torre do mesmo tamanho. Termine explorando a vegetação que circunda o castelo e a encosta por trás dele.

BROCHURA

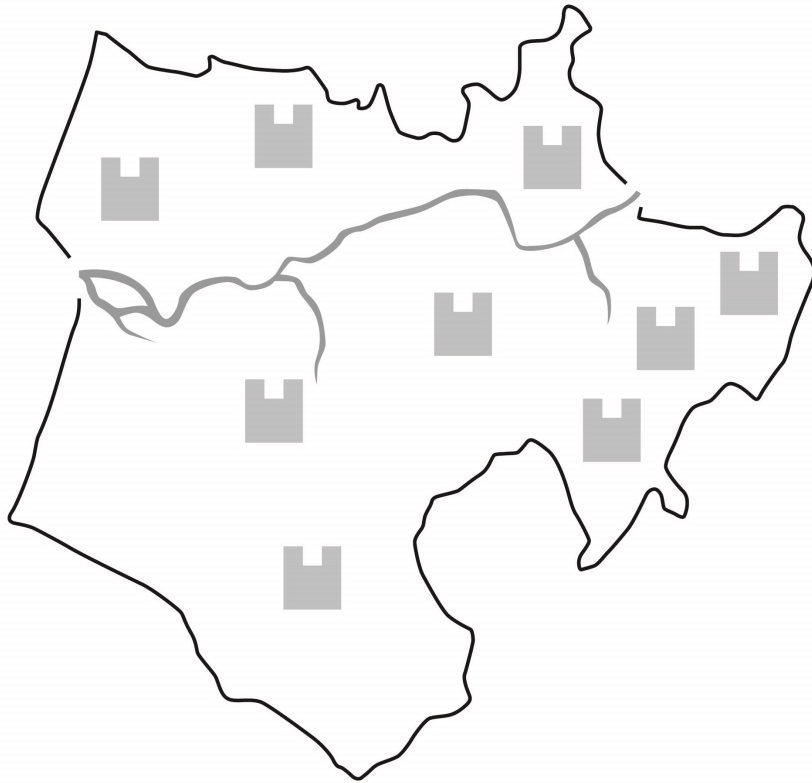


Figura 1 - Localização dos castelos do Mondego

Nesta imagem está mapeada a localização dos castelos do Mondego. As linhas a preto, e o relevo mais saliente representam as fronteiras do concelho.

As linhas menos acentuadas no interior do concelho representam o rio Mondego.

Por fim, as figuras em relevo representam os castelos, e a sua posição relativamente em relação ao rio Mondego. Desafie o leitor a perceber quantos castelos se encontram representados no mapa.

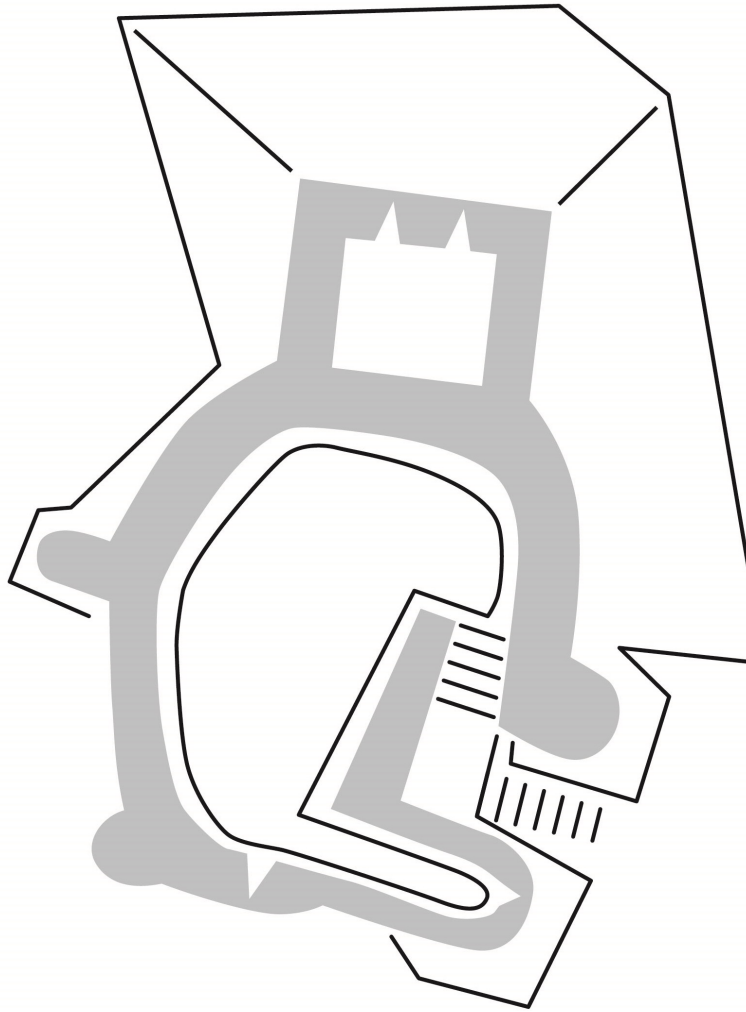


Figura 2 - Planta do Castelo da Lousã

Nesta imagem está indicada a planta do castelo da Lousã. As linhas a preto representam os contornos do alambor e do espaço interior das muralhas, e o relevo mais espesso representa as muralhas do castelo.

Peça ao leitor para colocar os dedos no quadrado branco com dois pequenos triângulos, e explique-lhe que esta é a torre de menagem. Diga-lhe para seguir o relevo espesso primeiro para a direita, e depois para a esquerda, percorrendo uma forma circular. Durante este percurso, o leitor poderá simultaneamente sentir a linha preta que define o espaço interior do castelo.

No final do relevo circular, indique-lhe as pequenas linhas paralelas que representam escadas. A partir daí peça-lhe para seguir os contornos irregulares que determinam a posição do alambor, sem se esquecer de passar pelas linhas diagonais que transmitem a ideia da sua inclinação.

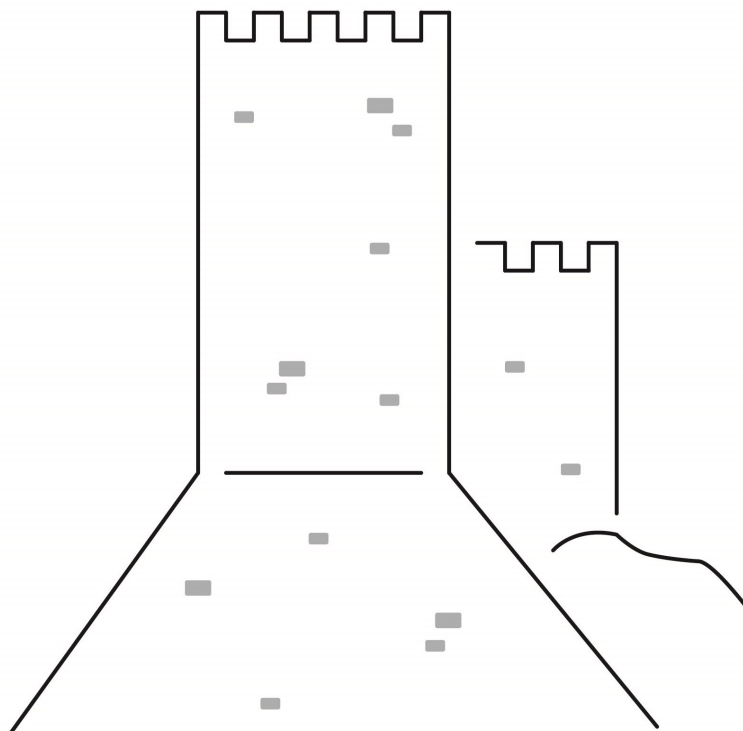


Figura 3 - Imagem do alambor

Esta imagem tátil é uma adaptação em relevo de uma fotografia onde é visível o alambor do castelo da Lousã.

Convide o leitor a explorar a imagem utilizando as duas mãos simultaneamente. Peça-lhe para colocar ambos os dedos indicadores na base das linhas diagonais, percorrendo-as de baixo para cima, indicando-lhe como estas ajudam o castelo a realçar-se da paisagem circundante. Indique a base do castelo, e de seguida peça ao leitor para seguir com os dois dedos as linhas verticais que delimitam os contornos do castelo. Consegue identificar no topo as linhas recortadas que formam as ameias da torre do castelo? Peça-lhe agora para percorrer novamente a linha vertical direita da torre até metade, indicando agora as ameias do edifício principal do castelo. Desça por fim a linha vertical do castelo, que termina numa linha ondulada, indicação que sugere que o castelo se encontra posicionado no topo de um monte. Mostre também as pequenas pedras em relevo no interior do castelo, explicando ao leitor que toda a parede é formada por estes blocos de pedra.

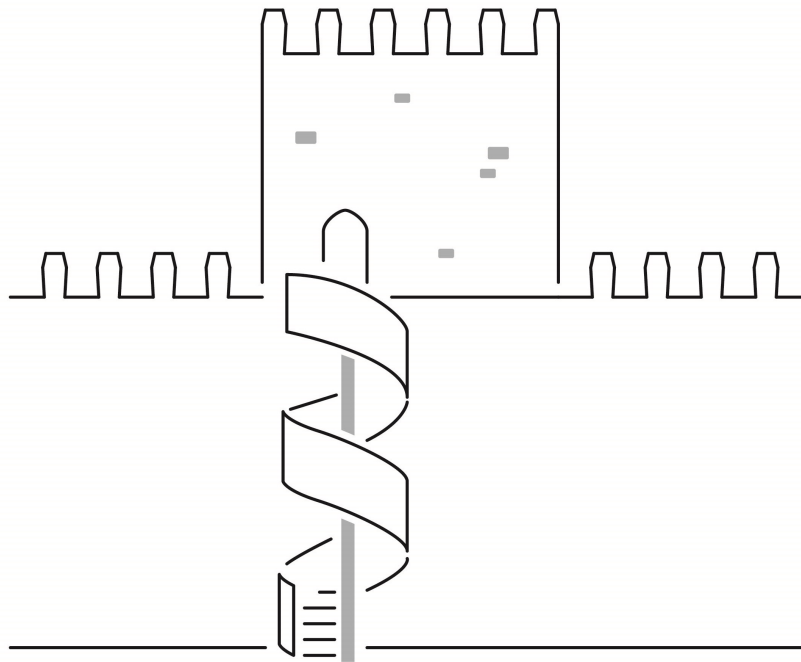


Figura 4 - Imagem de ameias

Esta imagem tátil é uma adaptação de uma fotografia que representa uma imagem das ameias do castelo da Lousã.

Peça ao leitor para colocar o dedo indicador no lado esquerdo da linha que representa as ameias. Diga-lhe para percorrer a linha horizontal até ao ponto onde esta se interrompe com uma pequena linha vertical. Siga depois as linhas horizontal e vertical que formam um pequeno retângulo, explicando que esta se trata de uma ameia. Continuando a seguir esta linha, o leitor vai conseguir identificar mais três ameias, até ao ponto que se ergue uma linha vertical mais longa, que representa a torre do castelo. No topo da torre, o leitor vai poder identificar mais seis ameias. A linha da última ameia desce até ao nível das ameias do edifício principal do castelo. Prosseguindo para a direita, o leitor irá encontrar mais quatro ameias.

Quando chegar ao final da linha, peça-lhe para voltar a percorrer na outra direção, até ao ponto onde se torna numa linha horizontal direita. Aproveite para mostrar as pequenas pedras em relevo no interior do castelo, explicando ao leitor que toda a parede é formada por estes blocos de pedra.

Mostre agora ao leitor a porta, formada por uma linha vertical, a partir da qual parte um arco, e que culmina do outro lado numa linha vertical mais pequena. Explique ao leitor que a partir daqui parte uma escada em caracol de ferro, que se prolonga daqui até ao chão. Indique-lhe primeiro o poste em relevo, e a linha horizontal que assinala o chão onde se encontra edificado o castelo. Depois peça-lhe para voltar às pequenas linhas horizontais que assinalam as escadas, e para percorrer com os dois indicadores simultaneamente as linhas em forma de S que se desenvolvem à volta do poste.